

Falhas farmacológicas na Terapia Intensiva Pediátrica

Autor(res)

Julia Alejandra Pezuk
Vanessa Martins De Oliveira
Silvia Aparecida Reis Klem

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Resumo

Em pediatria, a probabilidade da ocorrência de erros é maior devido a gravidade das patologias e a complexidade da assistência prestada a esses pacientes (BELELA, 2011). Por isso é importante conhecer os fatores que atuam na resposta medicamentosa, como a idade, toxicidade dos fármacos, a presença de disfunção renal e/ou hepática e prováveis interações medicamentosas. Essas condições influenciam as alterações farmacocinéticas e farmacodinâmicas do desenvolvimento fisiológico (BRUSSEE, 2016; EMYINUMARU, 2019). É a equipe de Enfermagem quem frequentemente administra medicamentos em ambientes intra-hospitalar e é a barreira de defesa para evitar erros, pois a administração é a última parte do processo de medicação (MUROI, 2017).

Nesse contexto, o objetivo deste estudo foi realizar uma revisão integrativa de literatura a respeito dos erros de medicações em pacientes pediátricos internados em unidades de terapia intensiva. Portanto, falhas na administração farmacológica em pediatria podem acarretar problemas graves na saúde dos pacientes. Apesar de existirem diversos fatores que podem determinar estes erros, os índices mais altos foram observados na prescrição e administração.